

## PLANO DE TRABALHO 2023

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS BLOCOS 4 – 9 – 10 – 12 – 13

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº: 021/2022**

**Nº DO TERMO: 023/2023**

**PROCESSO: Nº 36067/2022 PMF/SEDAS**

#### **I – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

Informar qual serviço será realizado, o endereço e informações relevantes para identificação do serviço.

#### **II – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Entidade: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca – PAMEN CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jardim Aeroporto III

Cidade: Franca UF: SP CEP: 14404-259 Telefone: (16) 3701-7550

E-mail: [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

Possui CEBAS: Sim ( ) Não ( X )

#### **III – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:**

Nome: Ovídio José Alves de Andrade CPF: 980.877.978-68

Carteira de Identidade/Órgão Expedidor: 9.872.151-3/SSP-SP Cargo: Presidente

Função: Presidente

Qualificação completa: Brasileiro; Naturalidade: Francano; Estado Civil: Solteiro;

Profissão: Padre

Endereço residencial: Rua João Santos Ferreira, 870 – Jardim Paulistano I - CEP: 14404-406

Telefone: (16) 99144-3070

Período de mandato da diretoria: De 01/05/2022 a 30/04/2026

#### **IV – DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA, ANÁLISE DE CONTEXTO E JUSTIFICATIVA:**

A Constituição Federal de 1988 (CF) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei n. 8.069/1990, são os principais instrumentos que representam o marco legal, no Brasil, em que são reconhecidos e consagrados crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, estabelecendo uma política de prioridade absoluta e proteção integral para eles. Dentre os marcos internacionais precursores desse reconhecimento, destacam-se a Declaração Universal dos Direitos da Criança, promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1959; a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989, promulgada através do Decreto n. 99.710, de 21 de novembro de 1990, que inspirou a elaboração do art. 227 da Constituição Federal Brasileira (CF), que idealizou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sobretudo, na sua inovação quanto à compreensão sobre a infância e adolescência, considerando as como sujeitos de direitos, dignos de tratamento diferenciado, em função de estarem sujeitos a uma maior vulnerabilidade pela inerente e peculiar condição de pessoas em desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

De acordo com o art. 204, I, CF, a política de atendimento às crianças e adolescentes deverá ser elaborada e implementada tendo como base a descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação elaborar normas gerais à esfera federal, e a gestão, a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social.

No município de Franca, várias problemáticas foram acentuadas em razão da Pandemia pela COVID-19, com destaque para o trabalho infantil e, conforme exposto no Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Município de Franca (2016-2026), os dados mostravam que, mesmo com as iniciativas de combate ao trabalho infantil, como o acesso dos adolescentes de baixa renda à aprendizagem profissional, a parceria com a política de assistência social, através da inclusão de crianças e adolescentes nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da intervenção dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), a atuação do Ministério do Trabalho na identificação das vagas e sensibilização das empresas e na orientação do processo de efetivação do contrato de trabalho, o trabalho infantil persiste de forma preocupante.

No que diz respeito a erradicação do trabalho infantil, um dos objetivos é “ampliar e implementar o SCFV nas diversas regiões territoriais do município, visando atender com maior abrangência possível de crianças e adolescentes, prioritariamente aquelas mais vulneráveis e em situação de risco e na prevenção e erradicação do trabalho infantil”, com a meta de atendimento ampliado nos territórios.

Em consonância com as informações acima, a realidade de Franca, a prestação de serviços

sociais para crianças, adolescentes e respectivos familiares, sempre ocupou as prerrogativas e atividades da Pastoral do Menor e, a proposta da Secretaria de Ação Social, para firmar parceria nesse atendimento, através do SCFV, motivou a apresentação deste Plano de Trabalho.

#### **REGIÃO LESTE - BLOCO 4:**

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022, a região leste possui muitas indústrias na área de calçados/componentes e vestuários mesclam entre as residências, comércios e instituições, principalmente na região do Jardim Paulistano e número considerável de atendimentos na área rural, com famílias em situações de vulnerabilidade e risco social.

Outros pontos relevantes do território são: grande extensão geográfica; existência de moradias populares; alto índice de tráfico e uso de drogas; inserção informal e esporádica no mercado de trabalho; alto número de moradias alugadas; concentração de área comercial localizada em três principais avenidas do município (Brasil, Presidente Vargas e Adhemar Pereira de Barros); elevado índice de assassinatos, criminalidade e violência, com destaque para situações de violência contra a mulher/doméstica e casos de feminicídio; crescente evasão escolar e dependência química na adolescência.

O público-alvo é composto em sua maioria por famílias monoparentais feminina com filhos dependentes, renda insuficiente e vivência de insegurança alimentar. O acesso ao CRAS ocorre em grande parte através da procura espontânea, sendo a maior solicitação a inserção em programas de transferência de renda e benefícios eventuais.

Segundo dados extraídos do Boletim Econômico Extra, de novembro de 2021, publicado pela Prefeitura de Franca, a Região Leste é composta por 44 bairros pertencentes ao perímetro urbano/rural e representa a segunda região mais populosa do município, com 91.275 pessoas residentes no território de abrangência.

Dos 1.204 atendimentos realizados nos últimos doze meses, 80% foram de pessoas do sexo feminino. Os homens também têm buscado a Assistência Social, representando média de 19% no mesmo período. A maioria tem idade laboral, mas encontra dificuldade para acessar o mercado de trabalho formal devido à falta de qualificação profissional e a crise do capital.

O nível de escolaridade das famílias em atendimento pelo CRAS Leste, em sua maioria são de ensino básico, sendo identificado também processos de analfabetismo funcional.

As informações referentes à raça apontam que a maior parte das famílias atendidas no CRAS Leste se autodeclaram pardas e pretas, alinhada aos dados da população brasileira que chega a mais de 50% das/os brasileiros/os.

Das famílias cadastradas, 297 tem pessoas idosas entre seus membros e 253 famílias tem ao menos uma pessoa com deficiência, demandando serviços específicos para este público, especialmente no domicílio, visando prevenção de situações de risco, exclusão e isolamento.

As informações relacionadas à faixa etária demonstram que há demanda para a abertura de coletivos para serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para jovens entre 18 e 29 anos e para a faixa etária de adultos com idade entre 20 e 59 anos. Esses dados também corroboram para o

desenvolvimento de ações do ACESSUAS Trabalho no território.

No período analisado foram viabilizados 102 auxílios natalidade, sendo as famílias beneficiárias potenciais demandas para o SCFV de 0 a 06 anos no território.

Observa-se na região aumento da procura por benefício eventual particularmente, pelo auxílio aluguel e pelo cartão alimentação, situação relacionada ao elevado custo dos produtos de cesta básica, à queda no poder aquisitivo e ao aumento do desemprego. Contudo, observa-se que a maioria dessas demandas são permanentes e até geracionais, deixando de caracterizarem como eventuais. A situação de habitação no território também se agrava em virtude da ausência de políticas públicas para acesso à moradia.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018 – 2021) a rede socioassistencial dispõe de: 1 CRAS, 2 coletivos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo 1 coletivo de crianças e adolescentes e 1 para pessoa idosa; 1 coletivo do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência e 53 Pessoas Idosas; 1 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (Centro Dia da PCD); 1 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (Centro Dia da Pessoa Idosa); 1 Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos; 1 coletivo do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência, Idosos e suas Famílias no Domicílio e Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência.

Ainda na rede de apoio são contabilizados 4 Centros Comunitários, 1 Centro de Convivência do Idoso (CCI); além de Centros Espíritas, Instituições Católicas e Cristãs.

Já a rede intersetorial é composta por de 9 Escolas Estaduais, 15 Escolas Municipais e cerca de 15 Creches na região. A rede de saúde é composta por 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 Programa de Saúde da Família e 1 Hospital do Coração/Câncer.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018 – 2021), a partir dos relatos da população, os serviços públicos são insuficientes em relação aos equipamentos e as equipes são reduzidas, tanto nos serviços da Assistência Social, Saúde, Educação, como na Cultura e Lazer, Habitação e Trabalho e Renda.

Através de dados coletados no GESUAS, pela OSC, no período de 01/01/2022 a 30/07/2022 foram identificadas as seguintes informações em relação à região Leste: 05 casos de Violência física; 04 de Violência Psicológica e 28 de Trajetória de Rua.

### **REGIÕES OESTE E NORTE - BLOCO 9:**

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022, a região Oeste é composta por 66 bairros que abrigam uma população aproximada de 70.000 moradores. De acordo com o Cadastro Único do município atualmente estão cadastradas 4.648 famílias que residem no território da **região oeste**, tratando-se de famílias vulneráveis e público prioritário para serem atendidas pelos Serviços, Programas e Benefícios da Assistência Social.

As famílias identificadas pelo Cadastro Único em relação à renda temos: 1805 famílias em situação de extrema pobreza (renda de até R\$105,00 per capita); 542 famílias em situação de pobreza (R\$210,00

per capita); 1208 famílias em situação de baixa renda (R\$606,00 per capita) e 996 famílias com renda acima de meio salário-mínimo, de acordo com o mês de abril de 2022.

De acordo com dados do GESUAS, no período de 01/08/2021 a 31/07/2022, o CRAS Oeste realizou 7093 atendimentos, representando 2349 famílias e destas, 283 encontram-se em acompanhamento pela equipe do CRAS.

Sobre as 2.349 famílias atendidas destaca-se que cerca de 80% são do sexo feminino, com predominância de pessoas adultas e idosas. Mais de 60% dessa população é negra, somando pretos e pardos. Quanto à escolaridade a maioria conseguiu cursar no máximo o ensino fundamental ou médio, com baixa entrada no ensino superior. Ainda neste universo, há 294 pessoas com deficiência. A maioria das famílias contam com crianças e/ou pessoas idosas dentre seus membros, além de contar com a figura da mãe ou pai solo.

São características da região Oeste:

- Território populoso, com moradores residentes há muitos anos, com vizinhança que se constitui como rede de apoio comunitário;
- População participativa e com opinião crítica da realidade;
- Território que tem crescido anualmente surgindo novos loteamentos, com previsão de mais 11 bairros novos dentro de 2 anos;
- Possui polo industrial grande dentro dos limites da região;
- Tem crescido o número e variedade de comércios;
- Território que se destacou com maior número de casos de trabalho infantil identificados;
- Alto índice de evasão/abandono escolar de adolescentes e jovens;
- Ausência de atividades para adolescentes de 12 a 17 anos;
- Aumento de adolescentes e jovens grávidas;
- Aumento nos casos de violência doméstica;
- Muitas famílias com mãe solo sem rede de apoio;
- Muitas famílias sem nenhuma renda ou renda familiar muito baixa advinda de trabalhos informais;
- Inserção informal ou não inserção no mercado de trabalho na maioria das famílias atendidas;
- Número alto de famílias que relatam insegurança alimentar, representando mais de 40% das famílias das últimas acolhidas deste primeiro semestre;
- 73% das famílias acolhidas no primeiro semestre de 2022 relatam desemprego;
- Presença de muitas crianças e adolescentes nos territórios sem atividades complementares;
- Ausência de atividades para idosos;
- Não existência de SCFV para adultos e idosos no território da Região Oeste;
- Ausência de política de habitação: famílias que necessitam de moradia, moradias irregulares em condições precárias, famílias numerosas em condomínios com apartamentos pequenos;
- Problemáticas advindas: uso abusivo de álcool e substâncias psicoativas, além da exploração pelo tráfico;
- Insuficiência de cobertura de algumas Políticas Públicas (Educação, Saúde e Segurança);
- Poucas instituições da sociedade civil na região Oeste;
- Aumento da procura por atendimento no CRAS de famílias com Pessoas com Deficiência;

- 80% das pessoas que participaram da acolhida neste primeiro semestre possuíam alguma doença crônica ou grave.

Através de dados coletados no GESUAS, pela OSC, no período de **01/01/2022 a 30/07/2022** foram identificadas as seguintes informações em relação à região Oeste: 7 casos de Violência Física; 8 de Violência Psicológica; 19 de Trajetória de Rua, sendo 7 famílias de pessoas atendidas pelo SCFV da região.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018-2021) a rede socioassistencial dispõe de: 1 CRAS, 1 CREAS de referência, 3 coletivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos destinado a crianças e adolescentes, 1 coletivo de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência e Pessoas Idosas, 1 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (Centro Dia da Pessoa Idosa).

A rede intersetorial é composta por 1 Associação Religiosa Beneficente Educacional, 1 Fundação Educacional, Clube do Sindicato dos Sapateiros, 2 Unidades Básicas de Saúde, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA - 24h), 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e 1 Programa de Saúde da Família, 8 Escolas Municipais de Educação Básica, 11 creches e 6 Escolas Estaduais. Há também áreas comunitárias que contam com 7 praças, e aproximadamente 7 academias ao ar livre.

Além dos serviços elencados, existe ampla rede de apoio formada por 9 Centros Comunitários/Associação de Moradores, 1 Centro de Convivência de Idosos (CCI) e 37 instituições religiosas (Centros Espíritas, Capelas, Igrejas Católicas, Evangélicas etc.), sendo que dentre elas há relações de parceria com: Paróquia São Judas Tadeu, Casa da Sopa do Jardim Palmeiras, Igreja Santa Luzia.

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022 e de acordo com dados do Cadastro Único, base mês de abril deste ano, atualmente existem 10.263 famílias em situação de extrema pobreza que estão recebendo o Auxílio Brasil, sendo que 2.719 (26,5%) destas residem na **região norte** do município.

Em maio foram identificados, através do Cadastro Único, a existência de 27.941 famílias inscritas que não recebem o Auxílio Brasil, sendo que destas, 7.517 (27%) são da região norte. Das 7.517 famílias, 2.784 (37%) encontram-se em situação de extrema pobreza; 959 (13%) em situação de pobreza; 2.107 (28%) possuem baixa renda e 1.667 (22,18%) recebem acima de ½ salário-mínimo per capita. Observa-se com os dados apurados que, 5.863 (78%) das famílias inscritas no Cadastro Único, residentes na região norte é público prioritário para programas de Transferência de Renda.

Dados do IBGE (julho/2020) apontam que o município conta com 358.539 mil habitantes e a região norte é a mais populosa do município, pois concentra cerca de 1/3 da população francana, ou seja, cerca de 110.000 pessoas residem nesta região, compreendendo 45 bairros. Destaque para os vários conjuntos habitacionais que acabam agregando número alto de moradores em um espaço territorial menor: Parque Vicente Leporace 1, 2 e 3, City Petrópolis, Parque Dom Pedro, Parque dos Pinhais, Parque do Horto e Condomínio Bernardino Pucci, evidenciando, portanto, a necessidade de ofertar serviços de assistência social, considerando a densidade populacional.

Cumprir destacar a existência de microterritórios com particularidades que requerem atenções específicas, como é o caso da Vila Gosuen, com histórico de composição e de vivência de

discriminação e estigmatização. O condomínio Bernardino Pucci, localizado no Recreio Campo Belo é composto de mais de 300 (trezentas) unidades habitacionais de interesse social, sendo o conjunto de moradias populares mais novo da região, que tem vivenciado uma espécie de “apartação social” em razão do intenso tráfico de drogas, contrastando com a ausência de serviços públicos, demandando inclusive ações de busca ativa para reconhecimento daquele território e sua forma de ocupação e vivência.

O microterritório formado pelos bairros Parque Vicente Leporace 1, 2 e 3 apresenta característica de grande potencial comercial, sendo a Avenida Abraão Brickman, a via onde as demais avenidas se cruzam nos bairros adjacentes que se tornam expoentes comerciais na região. Tal característica traz muita movimentação e trânsito no território, além da variedade de pontos comerciais na área de vestuário, alimentação, materiais de construção, entre outros.

Ainda de acordo com dados levantados pelo Sistema Informatizado de Gestão da Informação do SUAS – GESUAS, no período compreendido de 01/08/2021 a 31/07/2022, foram registrados 7.583 atendimentos, compreendendo 3.081 famílias atendidas pela unidade do CRAS.

É evidente que a concessão de benefícios eventuais, majoritariamente, está voltada para a cobertura de demandas no campo da insegurança alimentar, com 25% de cesta básica e 58,15% de cartão-alimentação, somando 83,15% dos benefícios eventuais concedidos, configurando as maiores vulnerabilidades apresentadas pelas famílias nos atendimentos.

São características da região norte:

- 2.417 famílias apresentam responsáveis familiares que não possuem cônjuge ou companheiro, perfazendo a percentagem de 78,45% do total de famílias atendidas no período, informação que evidencia a diminuição ou fragilização da capacidade protetiva da família;
- 1.309 famílias (42,49%) atendidas no período possuem em sua composição familiar 2.330 crianças, representando uma média de 1,7 crianças por família;
- 616 famílias (20%) do total do atendidas no período apresentaram possuir 739 idosos em sua composição, ou seja, cada família deste recorte apresentou média de 1,2 idosos;
- 526 famílias (17,07%) atendidas no período demonstraram possuir 644 pessoas com deficiência em sua composição, representando uma média de 1,22 PCD's por família.

No que tange à raça e etnia, observa-se a predominância de pessoas negras nas famílias atendidas, com grande parte sendo do sexo feminino, sendo que 79,82% dessas pessoas possuem entre 18 a 59 anos, o que comprova que a população economicamente ativa está encontrando muitas dificuldades para inserção no mercado formal de trabalho e também para exercer atividades laborais e, conseqüentemente, obterem renda digna para manutenção de suas famílias, embora outros aspectos também devam ser analisados pela Assistência Social como as relações interpessoais familiares a comunitárias. Em relação à escolaridade observa-se que poucas tiveram acesso ao ensino superior. No tocante às vulnerabilidades ativas, elencadas através do GESUAS e referente aos atendimentos realizados, predomina a insegurança alimentar com 23%. Pessoas com doenças graves ou crônicas aparecem em 7,8% das situações; os vínculos familiares fragilizados representam 6,27%; idoso e pessoa com deficiência dependente de cuidados correspondem em 3,38%; o Isolamento Social e o envolvimento de membros da família com drogas, constituem em 3,03% cada; já a violência

doméstica (física e ou psicológica) está representada em 2,62% das menções.

Embora tenha predominância da necessidade de segurança de renda, há situações que requerem atenção no campo da segurança de convívio familiar e comunitário, em que os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) se mostram como resposta efetiva a essa vulnerabilidade relacional. Há na região norte a oferta do SCFV, bem como do Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência e suas famílias, ambos desenvolvidos através de parcerias com Organização da Sociedade Civil. Diante das informações retro elencadas, o edital traz propostas com novas configurações para consecução desses serviços no território de abrangência do CRAS Norte.

Através de dados coletados no GESUAS, pela OSC, no período de 01/01/2022 a 30/07/2022 foram identificadas as seguintes informações em relação à região Norte: 28 casos de Violência Física; 22 de Violência Psicológica; 465 de Trajetória de Rua.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018 – 2021) a rede socioassistencial dispõe de: 1 CRAS, 1 CREAS, 4 coletivos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo 3 coletivos de crianças e adolescentes e 1 da pessoa idosa; 1 coletivo do Serviço de PSB no Domicílio para PCD's e Pessoas Idosas; 4 coletivos do Serviço de PSE para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias – Unidade Referenciada; 1 Serviço de PSE para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – Centro Dia da PCD; 1 Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e suas Famílias; 2 coletivos do Serviço de PSE de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência – Residência Inclusiva.

Já a rede intersetorial é composta por 1 Conselho Tutelar, 1 velório municipal, 4 Unidades Básicas de Saúde, 2 Programas de Saúde da Família, 1 Pronto Socorro Municipal, 1 Pronto Socorro Infantil, 12 Escolas Estaduais, 16 Escolas Municipais e 16 Creches.

Além dos serviços elencados, existe também uma ampla rede de apoio formada por 1 Centro de Convivência do Idoso (CCI), igrejas católicas, evangélicas e centros espíritas, além de 4 centros comunitários, o que podemos atribuir como potencialidade do território, uma vez que tal rede contribui significativamente com o atendimento às necessidades emergenciais e pontuais da população, por meio de suas pastorais, trabalhos voluntários, doações (alimentos, roupas, remédios) e oferta de alguns cursos.

Existe também a Praça da Juventude e o Centro de Esportes Unificado, além de um Poliesportivo (Leporace), que ofertam atividades esportivas e culturais para a população, além de inúmeras academias ao ar livre. No entanto, por se tratar de um território de ampla extensão, tais equipamentos não atendem a toda demanda.

Com base na experiência das equipes do CRAS e do CREAS e as demandas encaminhadas pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, sobre as violações de direito presentes, pode-se afirmar que se trata de um território marcado por consideráveis índices de violência, principalmente ocasionados pela presença do tráfico e uso de substâncias psicoativas, o que é agravado por outros fatores como: conflitos familiares, negligência contra crianças e pessoas idosas, alto índice de evasão escolar entre os adolescentes, de gravidez na adolescência, de membros familiares reclusos e elevadas taxas de desemprego.



## **REGIÃO OESTE – BLOCO 10:**

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022, a **região oeste** é composta por 66 bairros que abrigam uma população aproximada de 70.000 moradores. De acordo com o Cadastro Único do município atualmente estão cadastradas 4.648 famílias que residem no território da Região Oeste, tratando-se de famílias vulneráveis e público prioritário para serem atendidas pelos Serviços, Programas e Benefícios da Assistência Social.

As famílias identificadas pelo Cadastro Único em relação à renda temos: 1.805 famílias em situação de extrema pobreza (renda de até R\$105,00 per capita); 542 famílias em situação de pobreza (R\$210,00 per capita); 1.208 famílias em situação de baixa renda (R\$606,00 per capita) e 996 famílias com renda acima de meio salário-mínimo, de acordo com o mês de abril de 2022.

De acordo com dados do GESUAS, no período de 01/08/2021 a 31/07/2022, o CRAS Oeste realizou 7093 atendimentos, representando 2.349 famílias e destas, 283 encontram-se em acompanhamento pela equipe do CRAS.

Sobre as 2.349 famílias atendidas destaca-se que cerca de 80% são do sexo feminino, com predominância de pessoas adultas e idosas. Mais de 60% dessa população é negra, somando pretos e pardos. Quanto à escolaridade a maioria conseguiu cursar no máximo o ensino fundamental ou médio, com baixa entrada no ensino superior. Ainda neste universo, há 294 pessoas com deficiência. A maioria das famílias contam com crianças e/ou pessoas idosas dentre seus membros, além de contar com a figura da mãe ou pai solo.

São características da região Oeste:

- Território populoso, com moradores residentes há muitos anos, com vizinhança, que se constituem como rede de apoio comunitário;
- População participativa e com opinião crítica da realidade;
- Território que tem crescido anualmente surgindo novos loteamentos, com previsão de mais 11 bairros novos dentro de 2 anos;
- Possui grande pólo industrial dentro dos limites da região;
- Tem crescido o número e variedade de comércios;
- Território que se destacou com maior número de casos de trabalho infantil identificados;
- Altos índices de evasão/abandono escolar de adolescentes e jovens;
- Ausência de atividades para adolescentes de 12 a 17 anos;
- Aumento de adolescentes e jovens grávidas;
- Aumento nos casos de violência doméstica;
- Muitas famílias com mãe solo sem rede de apoio;
- Muitas famílias sem nenhuma renda ou renda familiar muito baixa advinda de trabalhos informais;
- Inserção informal ou não inserção no mercado de trabalho em maioria das famílias atendidas;
- Número alto de famílias que relatam insegurança alimentar, representando mais de 40% das famílias acolhidas deste primeiro semestre;
- 73% das famílias das acolhidas do primeiro semestre de 2022 relatam desemprego;

- Presença de muitas crianças e adolescentes nos territórios sem atividades complementares;
- Ausência de atividades para idosos;
- Não existência de SCFV para adultos e idosos no território da Oeste;
- Ausência de política de habitação: famílias que necessitam de moradia, moradias irregulares com condições precárias, famílias numerosas em condomínios com apartamentos pequenos;
- Problemáticas advindas: uso abusivo de álcool e substâncias psicoativas, além da exploração pelo tráfico;
  - Insuficiência de cobertura de algumas Políticas Públicas (Educação, Saúde e Segurança);
  - Poucas instituições da sociedade civil na região Oeste;
  - Aumento da procura por atendimento no CRAS de famílias com Pessoa com Deficiência;
  - 80% das pessoas que participaram da acolhida no primeiro semestre possuíam alguma doença crônica ou grave.

Através de dados coletados no GESUAS, pela OSC, no período de **01/01/2022 a 30/07/2022** foram identificadas as seguintes informações em relação à região Oeste: 7 casos de Violência física; 8 de Violência Psicológica; 19 de trajetória de rua, sendo 7 famílias de atendidos pelo SCFV da região.

#### **REGIÃO SUL - BLOCO 12:**

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022, atualmente a **região sul**, composta por 47 bairros, considerada outra região populosa de Franca, conta com 5.000 famílias referenciadas ao CRAS Sul e, ao observar as características do público atendido pela unidade, constata-se que a maioria das famílias é composta por pessoas que se declaram pretas e pardas, representando mais de 50% do total de famílias atendidas demonstrando a necessidade de ações voltadas às questões étnico raciais. Mais de 70% das famílias têm seus responsáveis sem cônjuge, sendo a maioria do sexo feminino; quase 21% têm pessoas idosas em sua composição, mais de 50% têm crianças e cerca de 16% têm pessoas com deficiência e, nos últimos meses, o território passou a contar com migrantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade. Os dados mostram que o público atendido pela Unidade do CRAS Sul possui em sua maioria idade entre 30 e 59 anos, apesar do grande número de pessoas idosas que buscam por atendimento.

A maior parte das famílias atendidas é formada por pessoas com escolaridade até o ensino fundamental incompleto, seguida por usuários (as) com ensino médio completo e uma pequena parcela de pessoas com ensino superior.

A região apresenta outras características específicas nos seus oito microterritórios: Microterritório A (Bairros: Jardim Aeroporto 3 e 4, Jardim Santa Bárbara, Jardim Aviação, Villagio San Raffaello e Residencial Atlanta Park) compreende o de maior concentração da população vulnerável da região Sul, representando mais de 50% do total e está localizado próximo da sede do CRAS. Microterritório B (Bairro Jardim Aeroporto 2), geograficamente isolado, com poucas opções de transporte público, possui um núcleo do SCFV para crianças e adolescentes. Microterritório C (Bairros Jardim Aeroporto 1, Jardim Primavera, Parque das Árvores, Parque Mundo Novo, Morada do Verde e Vale da Lua Azul), junto ao microterritório da sede do CRAS, está localizado na parte central na região

Sul e possui um núcleo do SCFV para crianças e adolescentes, porém sem cofinanciamento público. O microterritório D (Franca Polo Clube e Zona Rural), encontra-se geograficamente isolado do restante da região Sul, sem opção de transporte público para o CRAS com crescente indicadores de vulnerabilidades. Já o microterritório E (Bairros Recanto Elimar 1,2 e 3, Residencial José de Carlos, Residencial Antônio Gonzales, Residencial Dourado, Vila Real, Vila Hípica e Chácara Espreado), com localização e acesso dificultado ao CRAS devido a divisão pela rodovia Ronan Rocha, sem opção de transporte público para o equipamento e crescentes vulnerabilidades sociais. Microterritório F (Jardim Flórida, Residencial Santa Lúcia e Chácara Santo Antônio), com baixa incidência de vulnerabilidades e localização e acesso dificultado ao CRAS devido a divisão pela Rodovia Ronan Rocha, sem opção de transporte público para o equipamento. Microterritório G (Parque Progresso, Vila Europa, Vila Marta, Residencial San Diego, Jardim Lima, Parque dos Lima, Parque Castelo e Jardim Alvorada), localiza-se distante do CRAS Sul estando separado pela Rodovia Ronan Rocha, com presença de transporte público e considerável número de pessoas idosas. Por fim, o microterritório H (Parque Universitário, Núcleo Agrícola Alpha, Parque Francal, e Residencial Paraíso), o mais distante do CRAS Sul, porém, com poucas incidências de vulnerabilidades. Trata-se de condomínios de alto padrão e bairros de classe média alta.

A região Sul possui uma rede de apoio fortalecida, contando com organizações da sociedade civil no atendimento às necessidades básicas da população como Centros Comunitários, Grupos Religiosos e alguns empresários.

Observa-se também que os vínculos comunitários da população residente na região sul, especialmente no complexo Aeroporto, são fortalecidos e há solidariedade entre a população mais vulnerável.

Com relação à situação de pobreza, extrema pobreza e baixa renda evidenciam altos índices de famílias em vulnerabilidade socioeconômica, o que conseqüentemente gera outras situações de vulnerabilidade e riscos sociais.

A alta incidência de vulnerabilidade relacionada à insegurança de renda e alimentar apontam para a ausência de políticas públicas de geração de renda e segurança alimentar efetivas no território.

Por outro lado, observamos ocorrência diversificada de vulnerabilidades que possui ligação com o âmbito relacional, tais como: vínculos familiares fragilizados, isolamento social, negligência, vítimas de discriminação, vivências de discriminação por gênero e alienação parental. Diante disso, detectamos a necessidade de ampliação dos Serviços da Proteção Social Básica para os territórios da região sul, com abrangências para as microrregiões, que se encontram sem cobertura desses Serviços, focando assim neste trabalho de prevenção às vulnerabilidades/violências elencadas acima.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018–2021) a rede socioassistencial dispõe de: 1 CRAS, 4 coletivos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 3 coletivos para crianças e adolescentes e um coletivo para adultos e pessoas idosas; 1 coletivo do Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; 1 casa-lar do Serviço de PSE de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

Já a rede intersetorial é composta por 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 velório municipal, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA); 13 creches; 7 Escolas Municipais de Educação Básica – EMEB;

7 Escolas Estaduais; 1 Universidade Particular.

Além dos serviços elencados, existe ampla rede de apoio formada por 1 Centro de Convivência do Idoso (CCI); 6 Centros Comunitários, além de Centros Espíritas, instituições católicas e cristãs e o Clube da Polícia Militar. Estão presentes também o Conjunto Poliesportivo, 1 Centro Esportivo, campos de futebol, quadras de esportes e academias ao ar livre.

### **REGIÕES SUL E CENTRO - BLOCO 13:**

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022, atualmente a **região sul**, composta por 47 bairros, considerada outra região populosa de Franca, conta com 5.000 famílias referenciadas ao CRAS Sul. Analisando as características do público atendido pela unidade constata-se que a maioria das famílias são compostas por pessoas declaradas pretas e pardas, representando mais de 50% do total de famílias atendidas, demonstrando a necessidade de ações voltadas às questões étnico raciais. Mais de 70% das famílias têm seus responsáveis sem cônjuge, sendo a maioria do sexo feminino, quase 21% têm pessoas idosas em sua composição: mais 50% têm crianças e cerca de 16% têm pessoas com deficiência e, nos últimos meses, o território passou a contar com migrantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade. Os dados mostram que o público atendido pela Unidade do CRAS Sul possui em sua maioria idade entre 30 e 59 anos, apesar do grande número de pessoas idosas que buscam por atendimento.

A maior parte das famílias atendidas é formada por pessoas com escolaridade até o ensino fundamental incompleto, seguida por usuários (as) com ensino médio completo e uma pequena parcela de pessoas com ensino superior.

A região apresenta outras características específicas nos seus oito microterritórios: Microterritório A (Bairros: Jardim Aeroporto 3 e 4, Jardim Santa Bárbara, Jardim Aviação, Villagio San Rafaello e Residencial Atlanta Park) compreende o de maior concentração da população vulnerável da região Sul, representando mais de 50% do total e está localizado próximo da sede do CRAS. Microterritório B (Bairro Jardim Aeroporto 2), geograficamente isolado, com poucas opções de transporte público, possui um núcleo do SCFV para crianças e adolescentes. Microterritório C (Bairros Jardim Aeroporto 1, Jardim Primavera, Parque das Árvores, Parque Mundo Novo, Morada do Verde e Vale da Lua Azul), juntamente com o microterritório da sede do CRAS, está localizado na parte central na região Sul e possui um núcleo do SCFV para crianças e adolescentes, porém sem cofinanciamento público. O microterritório D (Franca Pólo Clube e Zona Rural), encontra-se geograficamente isolado do restante da região Sul, sem opção de transporte público para o CRAS com crescente indicadores de vulnerabilidades. Já o microterritório E (Bairros Recanto Elimar 1,2 e 3, Residencial José de Carlos, Residencial Antônio Gonzales, Residencial Dourado, Vila Real, Vila Hípica e Chácara Espreado), com localização e acesso dificultado ao CRAS devido a divisão pela rodovia Ronan Rocha, sem opção de transporte público para o equipamento e crescentes vulnerabilidades sociais. Microterritório F (Jardim Flórida, Residencial Santa Lúcia e Chácara Santo Antônio), com baixa incidência de vulnerabilidades e localização e acesso dificultado ao CRAS devido a divisão pela Rodovia Ronan Rocha, sem opção de transporte público para o equipamento. Microterritório G (Parque Progresso,

Vila Europa, Vila Marta, Residencial San Diego, Jardim Lima, Parque dos Lima, Parque Castelo e Jardim Alvorada), localiza-se distante do CRAS Sul estando separado pela Rodovia Ronan Rocha, com presença de transporte público e considerável número de pessoas idosas. Por fim, o microterritório H (Parque Universitário, Núcleo Agrícola Alpha, Parque Francal, e Residencial Paraíso), o mais distante do CRAS Sul, porém, com poucas incidências de vulnerabilidades. Trata-se de condomínios de alto padrão e bairros de classe média alta.

A região Sul possui uma rede de apoio fortalecida, contando com organizações da sociedade civil no atendimento às necessidades básicas da população como Centros Comunitários, Grupos Religiosos e alguns empresários.

Observa-se também que os vínculos comunitários da população residente na região sul, especialmente no complexo Aeroporto, são fortalecidos e há solidariedade entre a população mais vulnerável.

Com relação à situação de pobreza, extrema pobreza e baixa renda evidenciam altos índices de famílias em vulnerabilidade socioeconômica, o que conseqüentemente gera outras situações de vulnerabilidade e riscos sociais.

A alta incidência de vulnerabilidade relacionada à insegurança de renda e alimentar apontam para a ausência de políticas públicas de geração de renda e segurança alimentar efetivas no território.

Por outro lado, observamos ocorrência diversificada de vulnerabilidades que possui ligação com o âmbito relacional, tais como: vínculos familiares fragilizados, isolamento social, negligência, vítimas de discriminação, vivências de discriminação por gênero e alienação parental. Diante disso, detectamos a necessidade de ampliação dos Serviços da Proteção Social Básica para os territórios da região sul, com abrangências para as microrregiões, que se encontram sem cobertura desses Serviços, focando assim neste trabalho de prevenção às vulnerabilidades/violências elencadas acima.

Conforme consta no Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018–2021) a rede socioassistencial dispõe de: 1 CRAS, 4 coletivos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 3 coletivos para crianças e adolescentes e um coletivo para adultos e pessoas idosas; 1 coletivo do Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; 1 casa-lar do Serviço de PSE de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.

Já a rede intersetorial é composta por 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 velório municipal, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA); 13 creches; 7 Escolas Municipais de Educação Básica – EMEB; 7 Escolas Estaduais; 1 Universidade Particular.

Além dos serviços elencados, existe ampla rede de apoio formada por 1 Centro de Convivência do Idoso (CCI); 6 Centros Comunitários, além de Centros Espíritas, instituições católicas e cristãs e o Clube da Polícia Militar. Estão presentes também o Conjunto Poliesportivo, 1 Centro Esportivo, campos de futebol e quadras de esportes e academias ao ar livre.

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social de Franca (2018-2021) a **região centro** é composta por 86 bairros, possuindo uma área geográfica extensa, possuindo 42.869 domicílios. Considerando o último censo realizado pelo IBGE, onde o número médio de moradores por domicílio é de 3,3 pessoas, podemos estimar que a população da região é de aproximadamente 141.467 pessoas.

Conforme diagnóstico realizado pela Secretaria de Ação Social de Franca, exposto no edital de chamamento público nº 021/2022 e de acordo com dados do Cadastro Único, base mês de julho deste ano, atualmente a região do Centro há 5.979 famílias cadastradas sendo 1 indígena, 1 quilombola, 1 composta por pescadores artesanais, 231 são catadores (as) de material reciclável, 23 possuem membros (as) no sistema carcerário e 1.851 recebem o benefício de transferência de renda Auxílio Brasil.

A partir do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e da Gestão Territorial, a equipe do CRAS Centro identificou questões sociais características do território de abrangência como:

- Demandas majoritárias de mães e negras; racismos estruturais que perpassam todas as instituições, inclusive os serviços públicos; aumento significativo de homens desempregados, com idade entre 30 e 60 anos e que residem sozinhos;
- Presença de pessoas em situação de rua e/ou com vivência de rua;
- Alta taxa de desemprego e/ou trabalho informal e precarizado;
- Moradias alugadas com valores que oneram o orçamento familiar;
- maternidade e paternidade na adolescência (precoce);
- Evasão escolar, principalmente no contexto da pandemia;
- Aumento significativo de demandas da saúde mental referentes a todos os ciclos de vida;
- Alta concentração de exploração sexual;
- Demandas relacionadas à discriminação da população LGBTQIA+;
- tráfico de drogas e membros (as) da família que fazem uso abusivo de substâncias;
- famílias com membros (as) reclusos (as) e egressos (as) do sistema penitenciário;
- Pessoas com doenças crônicas e graves, inclusive com sequelas da COVID-19;
- Trabalho infantil;
- Questões relativas ao abandono, negligência, abusos e violências contra a pessoa idosa;
- Ausência ou insuficiência de Políticas Públicas, como Habitação; Segurança Alimentar e Nutricional; Educação; Saúde; Esporte; Lazer e Cultura; Trabalho e Renda.

Quanto às vulnerabilidades ativas, constata-se que a maioria está relacionada às Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, Saúde, Trabalho e Renda. Observa-se também números consideráveis relativos à: habitação; dívidas; envolvimento de membros da família com drogas; pessoa com doença grave ou crônica; pessoas idosas e/ou com deficiência em situação de dependência; violência doméstica; vínculos comunitários e familiares fragilizados.

Em relação a raça/cor autodeclarada pelas pessoas atendidas pelo CRAS Centro no período de 01/06/2021 a 31/07/2022, somando pretos (as) e pardos (as) totalizam-se 613 pessoas, 699 brancas, 10 amarelas e 02 indígenas.

Conforme consta no Plano Municipal da Assistência Social de Franca (2018-2021) a rede socioassistencial da região centro dispõe de: 1 CRAS, 1 CREAS, 1 Centro POP, a Secretaria de Ação Social, Unidade do Cadastro Único, Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora; 3 coletivos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, 1 coletivo de SCFV para adultos e idosos; 1 coletivo do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência e Pessoas Idosas; 1 Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (Centro Dia da Pessoa Idosa); 5 coletivos do Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento Institucional para Idosos; 8 Casas-Lares do Serviço de Proteção Social Especial de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, 1 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

Já a rede intersetorial, apesar da divisão territorial ser diferente da área social, destacam-se um número significativo de serviços da Secretaria de Educação: 11 creches, 15 escolas municipais e 19 escolas estaduais. Na área da Saúde, existem 3 UBS – Unidades Básicas de Saúde, 2 Prontos-Socorros, 3 hospitais (Santa Casa, AME e Regional), bem como 9 unidades de especialização.

Além dos serviços elencados, existe também uma ampla rede de apoio formada por 2 Centros Comunitários, 1 Centro de Convivência de Idosos (CCI), além de instituições religiosas (Centros Espíritas, Capelas, Igrejas Católicas, Evangélicas etc.).

Como consequência da pandemia pela COVID-19 o índice de desemprego se intensificou, aumentando demandas de vulnerabilidades socioeconômicas, bem como casos de violências, que foram identificadas nos territórios da região, com registros de crianças e adolescentes convivendo com os conflitos na localidade.

As violências tratadas acima degradam verbal, física e emocionalmente a crianças e adolescentes presentes na comunidade, e o SCFV será a rede de apoio, orientação, informação e reconstrução de vidas para as famílias ali inseridas.

De acordo com a realidade territorial o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes, é imprescindível na região, promovendo a garantia de direitos das famílias atendidas, crianças e adolescentes ganhando visibilidade do serviço e da Política de Assistência Social no cotidiano da população por ser um serviço de Proteção Social Básica, pois segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um trabalho realizado em grupos, organizado a partir de

percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

O SCFV se organiza de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

A Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca tem como missão promover e defender a vida de crianças e adolescentes empobrecidos e em situação de risco pessoal e/ou social, desrespeitados em seus direitos fundamentais, cumprindo com seu dever de cuidar e educar, proporcionando para população atividades lúdicas, esportivas, culturais e de lazer, além de encaminhamentos para área da saúde mental e básica e acompanhamentos pedagógicos e de serviço social, melhorando o nível cultural e relacional desta população.

Atuando como mantenedora, construiu ao longo dos anos de atuação junto à comunidade uma identidade de instituição dedicada a prestar cuidados à população vulnerável. O idealizador do trabalho, Pe. Ovídio José Alves de Andrade observou na comunidade a necessidade de oferecer serviços voltados para a assistência social, alimentação, higiene, cuidados básicos e educação.

Com essa proposta, há 39 anos iniciaram-se os trabalhos destinados à formação integral da criança e adolescente, sempre em função das características do meio social, em consonância com a construção do conhecimento objetivando a formação humana de forma sistêmica.

A Pastoral do Menor executa o SCFV há vários anos no município, participou do processo de reordenamento do Serviço a partir de 2014 e, uma vez mais, se propõe a dar continuidade nos trabalhos, visando garantir direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, com profissionalismo, transparência, buscando unir forças na parceria com o poder público.

## **V – OBJETIVOS:**

### **GERAL:**

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, protetivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos atendidos.



## **ESPECÍFICOS:**

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CRIANÇAS DE 0 A 06 ANOS:**

- Para essa faixa etária, o SCFV busca desenvolver atividades com as crianças, seus (suas) cuidadores (as) e comunidade, a fim de fortalecer vínculos de afetividade e cuidado e prevenir a ocorrência de situações de exclusão social e risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil;
- A criança de 0 a 6 anos sempre estará acompanhada de seu (sua) cuidador (a) que é, em geral, um familiar. Durante os encontros do grupo, serão realizadas atividades que potencializem o desenvolvimento físico e mental da criança e estímulos às interações sociais entre ela e o seu (sua) cuidador (a), entre as próprias crianças e a troca de experiências entre cuidadores;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 13 ANOS:**

- Para faixa etária de 06 a 13 anos, o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária;
- As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS:**

- Para adolescentes de 13 a 17 anos, o SCFV objetiva fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência na escola por meio do desenvolvimento de atividades que

- estimulam a convivência social, a participação cidadã e orientações gerais para o mundo do trabalho;
- As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
  - Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
  - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
  - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
  - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
  - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
  - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
  - Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

## VI – METAS, ATIVIDADES, FORMAS VERIFICAÇÃO E METODOLOGIA

<b>META 1</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>QTD.</b>	<b>CUSTO UNITÁRIO*</b>	<b>CUSTO TOTAL*</b>
Atender 400 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023	400	R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapas 1:</b> Inserção	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> As crianças e adolescentes serão inseridas no SCFV no horário contrário à escola.					
<b>Metodologia:</b> Primeiramente a família será atendida pela OSC ou pelo CRAS de cada região, através de busca ativa ou espontânea, aos quais os profissionais do equipamento público realizarão o encaminhamento das crianças e adolescentes para o SCFV ou validarão a inserção no caso da busca ativa pela instituição, quando identificam situações de vulnerabilidades na família em atendimento.					
<b>Formas de verificação:</b> Encaminhamentos Gesuas, Relação nominal, Drive.					
<b>Etapas 2</b> Planejamento e execução das atividades	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Orientador (a) Social e Facilitador (a) de oficinas são os profissionais que executarão as atividades com os atendidos e realizarão mensalmente o planejamento das ações conforme a demanda necessária das crianças, adolescentes e famílias, contando com a participação dos mesmos para o planejamento.					

<p><b>Metodologia:</b> Os profissionais contratados pela Pastoral do Menor (orientador (a) / facilitador (a)) executarão as atividades, possibilitando o protagonismo, autonomia, fortalecimento de vínculos entre os atendidos, comunidade e familiares, com temáticas e assuntos para os enfrentamentos das vulnerabilidades. Oportunizando o acesso às informações sobre direitos e a possibilidade de obtenção dos mesmos, além de participação cidadã.</p>					
<p><b>Formas de verificação:</b> Cronogramas, planejamento de percursos e relatórios e avaliações.</p>					
<p><b>Etapa 3</b>  O SCFV é realizado em grupos de 20 atendidos por período, manhã e tarde, podendo ocorrer aos sábados e períodos noturnos</p>	<p>FEVEREIRO /2023</p>	<p>DEZEMBRO /2023</p>	<p>400</p>	<p>R\$ 0,00 (se houver)</p>	<p>R\$ 0,00 (se houver)</p>
<p><b>Atividades:</b> Serão feitas através de percursos de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade, incursão Territorial com os usuários, atividades descentralizadas no território e encontros intergeracionais.</p>					
<p><b>Metodologia:</b> Os profissionais contratados pela Pastoral do Menor (orientador (a) / facilitador (a)) executarão atividades socioeducativas com o objetivo de promover convivência social, visando o enfrentamento dos riscos sociais e vulnerabilidades através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, oportunizando o acesso à informações sobre direitos e a possibilidade de obtenção dos mesmos, além de participação cidadã que contribuirá para o protagonismo dos atendidos de forma direta e indireta. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos atendidos.</p>					
<p><b>Formas de verificação:</b> Relatórios mensais, semestrais e fotos das atividades.</p>					
<p><b>Etapa 4</b>  Durante o atendimento às crianças e adolescentes recebem alimentação</p>	<p>FEVEREIRO /2023</p>	<p>DEZEMBRO /2023</p>	<p>400</p>	<p>R\$28.803,73</p>	<p>R\$ 345.644,76</p>
<p><b>Atividades:</b> Lanches individuais, conforme as faixas etárias, possibilitando uma alimentação saudável e nutricional, para complementar a alimentação ao contraturno escolar.</p>					
<p><b>Metodologia:</b> A alimentação será conforme a faixa etária, saudável, nutricional, contribuindo ao pleno desenvolvimento, conforme a tipificação, enfatizando a melhoria na qualidade vida das crianças e adolescentes para o enfrentamento da insegurança alimentar advinda do contexto atual vivenciados pelos mesmos.</p>					
<p><b>Formas de verificação:</b> Pesquisa de satisfação e avaliação de Linguagem acessível entre os</p>					

atendidos.					
<b>Etapa 5</b> Avaliação do SCFV executado entre equipe e atendidos	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ (se houver)	R\$0,00(se houver)
<b>Atividades:</b> Assembléias, fóruns, instrumentais de avaliação, diálogos contínuos, escuta qualificada.					
<b>Metodologia:</b> Serão realizadas assembléias trimestralmente no qual objetivam as avaliações que serão aplicadas mensalmente. A avaliação será realizada através de um instrumental próprio da instituição de linguagens e ilustrações acessíveis com fácil entendimento, para possibilitar o protagonismo e pertencimento. Ao final de cada percurso será construído em conjunto com os atendidos, exposições de suas atividades desenvolvidas.					
<b>Formas de verificação:</b> indicadores qualitativos, quantitativos através de instrumentais como planilhas, google forms e sistema gesuas.					
<b>Etapa 6</b> Desligamento	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$(se houver)	R\$0,00(se houver)
<b>Atividades:</b> Relatórios, visitas domiciliares, avaliação e acompanhamento familiar.					
<b>Metodologia:</b> As crianças e adolescentes serão desligados do SCFV quando as equipes executoras junto a técnica de referência do CRAS analisaram se a vulnerabilidade foi superada pelo atendido (a) e não necessitará mais do serviço, ou haverá o desligamento também por parte da família ou da criança / adolescente, por diversos motivos pessoais.					
<b>Formas de verificação:</b> Relatórios mensais, sistema Gesuas (evolução de Caso) e instrumental de acompanhamento individual.					
<b>META: 2</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023	400	R\$0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1: Acolhida</b>	FEVEREIRO /2023			R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Diálogo sobre o SCFV, defesa de direitos, proteção social e vigilância socioassistencial.					
<b>Metodologia:</b> As famílias serão convidadas para uma acolhida inicial onde será preparado uma ambientação do espaço relacionado ao tema apresentado nos encontros. Uma forma de apresentar o SCFV e como será executado. Posteriormente ocorrerão de forma trimestral momentos com focos diferentes, como citados à meta. No início do ano e sempre que necessário as famílias participam de encontros para terem conhecimento do Plano de Trabalho, e também de momentos reflexivos, informativos e interativos realizados.					

**Formas de verificação:** Relatórios, lista de presença, atividades registradas via sistema Gesuas e avaliação com as famílias.

<b>Etapa: 2</b>					
Encontros semestrais	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)

**Atividades:** Diálogo sobre o SCFV, defesa de direitos, proteção social e vigilância socioassistencial.

**Metodologia:** Ocorrerão de forma trimestral momentos com focos diferentes, como citados à meta. Sempre que necessário as famílias participam de encontros para terem conhecimento do Plano de Trabalho, e também de momentos reflexivos, informativos e interativos realizados. Com a finalidade de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. O SCFV se organiza de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e as convivências comunitárias.

**Formas de verificação:** Relatórios, lista de presença, atividades registradas via sistema Gesuas.

<b>META: 3</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Elaboração de relatório de atividades.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023	400	R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1</b> Relatórios, cronogramas.	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)

**Atividades:** Cronogramas e relatórios.

**Metodologia:** Orientador (a) e Facilitador (a) de oficinas realizam mensalmente relatório contendo todas as atividades executadas, as dificuldades e entraves para a execução do serviço, os resultados concretos, encaminhamentos realizados e formações que a equipe participou.

**Formas de verificação:** Relatórios, cronogramas.

<b>META: 4</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Reunião de alinhamento entre equipe de referência e técnica do CRAS.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1:</b> Alinhamento, estudos de casos.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)

**Atividades:** Diálogos, estudos de casos, alinhamento referente a execução do serviço e inserções e desligamentos.

**Metodologia:** Reunião mensal com orientador (a), nível superior e técnica (o) de referência do CRAS de cada região a fim de alinhar o trabalho executado e avaliar se os objetivos do serviço estão sendo alcançados, além de discussão dos casos mais vulneráveis e encaminhamentos necessários.

<b>Formas de verificação:</b> Atas, Pautas, relatórios, atividades registradas via sistema gesuas.					
<b>META: 5</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Visita Domiciliar.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1</b> Acompanhamento Familiar sempre que necessário.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Visitas domiciliares, acompanhamento dos atendidos de forma individualizada.					
<b>Metodologia:</b> Sempre que necessário quando houver indícios de violação de direitos, ausências frequentes, nível superior e técnico de referência em articulação farão a intervenção através de visita domiciliar.					
<b>Formas de verificação:</b> relatórios, atividades registradas via sistema gesuas.					
<b>META: 6</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Articulação com a rede intersetorial.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1</b> Reuniões, encaminhamentos	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Encontros mensais com rede intersetorial e conselhos socioassistenciais, encaminhamentos sempre necessários.					
<b>Metodologia:</b> Participação e articulação em reuniões com a rede intersetorial e em conselhos municipais da assistência.					
<b>Formas de verificação:</b> Atas, relatórios, atividades registradas via sistema gesuas.					
<b>META: 7</b>	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Busca Ativa.	FEVEREIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Etapa 1:</b> Articulação com as redes, CRAS.	JANEIRO /2023	DEZEMBRO /2023		R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Articulação com as redes para conhecimento do SCFV e informações sobre o serviço executado, como a proteção social, vigilância socioassistencial e defesa de direito.					
<b>Metodologia:</b> A equipe do SCFV fará a busca ativa dentro das micro-regiões com objetivo de atingir o público prioritário, disseminando informações sobre os serviços executados, o acesso os direitos e proteção social, buscando melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; superação das vulnerabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.					
<b>Formas de verificação:</b> Relatórios.					

## VII – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (planejamento das atividades)

O cronograma é a disposição gráfica das atividades e/ou projetos em relação ao tempo em que serão executados, permitindo uma visualização da sequência em que acontecerão.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento e Organização das Ações Gerais para a execução do SCFV	X											
Busca ativa sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inserção de usuários no SCFV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Planejamento de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação dos usuários no planejamento (assembleia), na execução e na avaliação do serviço.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades socioassistenciais diárias para as crianças, cuidadores e adolescentes (Percurso)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas desenvolvidas pelo Facilitador de Oficinas, em consonância com o Percurso.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos dos atendidos para serviços das políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incursão Territorial com os usuários.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades descentralizadas no território	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades intergeracionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades recreativas externas com os usuários.				X			X			X		

Oferta de Lanche diariamente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação do atendimento realizado pela equipe de referência em conjunto com o CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento individualizado através de Instrumental da OSC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro, análise e envio das frequências das crianças/adolescentes para o órgão gestor.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do Relatório das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Circunstanciado para Secretaria de Ação Social							X					X
Desligamentos dos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro com as famílias das crianças e adolescentes para apresentação do Plano de Trabalho		X						X				
Encontro com as famílias para momentos reflexivos, avaliativo, informativos e interativos.			X			X			X			X
Articulação permanente com a rede intersetorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões/ Encontros da rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro Geral / Capacitação da Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



## VIII – RECEITAS

Previsão das receitas a serem realizadas durante a execução das atividades e/ou dos projetos abrangidos pela parceria:

VIII – RECEITAS		
ORIGEM	MENSAL R\$	ANUAL R\$
Cofinanciamento Municipal	R\$ 146.086,00	R\$ 1.753.032,00
Cofinanciamento Estadual	R\$ 3.914,00	R\$ 46.968,00
Cofinanciamento Federal	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
Contrapartida	R\$ 2.500,01	R\$ 30.000,12
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 162.500,01</b>	<b>R\$ 1.950.000,12</b>

## XIX – PLANO DE APLICAÇÃO – AQUISIÇÕES

Planejamento das despesas a serem realizadas durante a execução das atividades e/ou dos projetos abrangidos pela parceria:

IX - PLANO DE APLICAÇÃO - AQUISIÇÕES				
AQUISIÇÃO	NATUREZA DE DESPEZA	QTD.	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
NIVEL SUPERIOR	1.1 Vencimentos e salários	12	R\$ 16.500,00	R\$ 198.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ORIENTADOR SOCIAL	1.1 Vencimentos e salários	12	R\$ 22.000,00	R\$ 264.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1.1 Vencimentos e salários	12	R\$ 8.750,00	R\$ 105.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SERVIÇOS GERAIS	1.1 Vencimentos e salários	12	R\$ 7.500,00	R\$ 90.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
1/3 FÉRIAS	1.2 - Férias indenizadas, vencidas e proporcionais	12	R\$ 1.522,05	R\$ 18.264,60
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
13º SALÁRIO	1.3 - 13 Salários	12	R\$ 4.560,68	R\$ 54.728,10
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
AVISO PRÉVIO (3 DIAS/ANO)	1.9 - TRCT	12	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
TAXA NEGOCIAÇÃO	2.6 - Outras Obrigações Patronais	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
INSS	2.1 – Contribuições previdenciárias – INSS	12	R\$ 13.961,25	R\$ 167.535,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
FGTS	2.2 - FGTS	12	R\$ 4.380,00	R\$ 52.560,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

FGTS RECISÃO	2.3 - FGTS Multa Rescisória	12	R\$ 1.752,00	R\$ 21.024,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
PIS	2.5 PIS/PASEP SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	12	R\$ 547,50	R\$ 6.570,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
CESTA BÁSICA	3.1 Auxílio alimentação	12	R\$ 4.737,50	R\$ 56.850,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE REFEIÇÃO	3.2 – Refeição de funcionários	12	R\$ 11.602,80	R\$ 139.233,60
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE TRANSPORTE	3.3 - Vale Transporte	12	R\$ 2.850,00	R\$ 34.200,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SEGURO DE VIDA	4.2 Seguro de vida	12	R\$ 307,50	R\$ 3.690,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENCIA SAUDE	2.1.2-Assistencia saúde	12	R\$ 825,00	R\$ 9.900,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
FACILIATADOR DE OFICINA	3.1-Serviço de terceiros	12	R\$ 8.400,00	R\$ 100.800,00
	Fonte 3	FAS Federal		
HIGIENE E LIMPEZA	5.11 - Material de limpeza e Produtos de higienização	12	R\$ 1.464,00	R\$ 17.568,00
	Fonte 2	FAS Estadual		
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (1)	5.15 Material de proteção e segurança	12	R\$ 236,00	R\$ 2.832,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MATERIAL PEDAGÓGICO	5.5 - Material Educativo e Esportivo	12	R\$ 2.450,00	R\$ 29.400,00
	Fonte 2	FAS Estadual		
GENEROS ALIMENTICIOS	4.1-genero alimentício	12	R\$ 26.303,72	R\$ 315.644,64
		Prefeitura Municipal de Franca		
MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS (MAQUINAS, EQUIPAMENTOS)	7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ALUGUEL	7.11 Locação de imóveis	12	R\$ 2.800,00	R\$ 33.600,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS	7.12 - Locação de maquinas e equipamentos	12	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00
	Fonte 3	FAS Federal		
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS	7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Escritório Central)	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MEDICINA SEGURA DO TRABALHO	7.28 - Serviços Técnicos Profissionais	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

INTERNET E TELEFONE	8.3 - Serviços de telecomunicação	12	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ENERGIA ELÉTRICA	8.2 - Serviços de Energia Elétrica	12	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MANUTENÇÃO PREDIAL	7.13 Manutenção e conservação de bens imóveis	12	R\$ 1.150,00	R\$ 13.800,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ÁGUA E ESGOTO	8.1 - Serviços de água e esgoto	12	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	4.2 Combustíveis e lubrificantes automotivos	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

### X – PLANO DE APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

<b>X - PLANO DE APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA</b>	
<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>VALOR</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	<b>R\$ 60.832,73</b>
1.1 - Vencimentos e salários	R\$ 54.750,00
1.2 - Férias indenizadas, vencidas e proporcionais	R\$ 1.522,05
1.3 - 13 Salário	R\$ 4.560,68
1.9 - TRCT	R\$ 0,00
1.8 Outras despesas variáveis	R\$ 0,00
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	<b>R\$ 20.940,75</b>
2.1 CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS – INSS	R\$ 13.961,25
2.6 - Outras Obrigações Patronais	R\$ 300,00
2.2 - FGTS	R\$ 4.380,00
2.3 - FGTS - Multa Rescisória	R\$ 1.752,00
2.5 PIS/PASEP SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 547,50
<b>3. Benefícios</b>	<b>R\$ 19.190,30</b>
3.1 - Auxílio Alimentação	R\$ 4.737,50
3.2 – Refeição de funcionários	R\$ 11.602,80
3.3 - Vale-transporte	R\$ 2.850,00
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	<b>R\$ 1.132,50</b>
4.2 Seguro de vida	R\$ 307,50
Assistência saúde	R\$ 825,00
<b>5. Materiais de consumo</b>	<b>R\$ 32.953,72</b>
5.7 - Material pedagógico	R\$ 2.450,00
5.11 - Material de limpeza e produtos de higienização	R\$ 1.464,00
5.15 Material de proteção e segurança	R\$ 236,00
5.3 - Gênero de Alimentação	R\$ 26.303,72
5.1 Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 2.500,00

<b>7. Serviços de Terceiros</b>	<b>R\$ 20.750,00</b>
7.28-Facilitador de oficina	R\$ 8.400,00
7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	R\$ 1.000,00
7.15 Manutenção predial	R\$ 1.150,00
7.11 Locação de imóveis	R\$ 2.800,00
7.12- Locação de equipamentos	R\$ 1.600,00
7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Escritório Central)	R\$ 5.000,00
7.28 - Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 800,00
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	<b>R\$ 4.200,00</b>
8.1-Água e esgoto	R\$ 1.400,00
8.2-Energia elétrica	R\$ 1.400,00
8.3 - Serviços de telecomunicação	R\$ 1.400,00

## XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<b>XI - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>						
<b>AQUISIÇÃO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75
<b>3. Benefícios</b>	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50
<b>5. Materiais de consumo</b>	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72
<b>7. Serviços de Terceiros</b>	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
<b>SOMA</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>
<b>AQUISIÇÃO</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73	R\$ 60.832,73
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75	R\$ 20.940,75
<b>3. Benefícios</b>	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30	R\$ 19.190,30
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50	R\$ 1.132,50
<b>5. Materiais de consumo</b>	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72	R\$ 32.953,72
<b>7. Serviços de Terceiros</b>	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00	R\$ 20.750,00
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
<b>SOMA</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 160.000,00</b>

## XII – DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS APURADOS PARA A ESTIPULAÇÃO DAS METAS E DO ORÇAMENTO

### A. SALÁRIOS

<u>QTD</u>	<u>CARGO</u>	<u>CARGA HORÁRIA SEMANAL</u>	<u>SALÁRIO</u>	<u>APS/ PPS</u>	<u>ADICIONAL NOTURNO</u>	<u>INSALUBRIDADE</u>	<u>PERICULOSIDADE</u>	<u>RESCISÃO PROVISIONAMENTO</u>	<u>TOTAL MENSAL</u>	<u>TOTAL ANUAL</u>
5	NIVEL SUPERIOR	30	R\$ 3.300,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$	R\$ 17.028,00	R\$ 204.336,00
10	ORIENTADOR SOCIAL	40	R\$ 2.200,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$	R\$ 22.704,00	R\$ 272.448,00
5	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$	R\$ 9.030,00	R\$ 108.360,00
5	SERVIÇOS GERAIS	44	R\$ 1.500,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$	R\$ 7.740,00	R\$ 92.880,00
<b>Totais</b>									<b>R\$ 56.502,00</b>	<b>R\$ 678.024,00</b>

## B. ENCARGOS SOCIAIS

2.1. RECURSOS HUMANOS												
2.1.1. ENCARGOS												
FUNÇÃO/ CARGO	QTDD	SALÁRIO MENSAL	13° SALÁRIO	1/3 FÉRIAS	FGTS	INSS Cota Patronal	PIS	FGTS RESCISÃO	AVISO PRÉVIO (3 DIAS/ANO)	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO) MENSAL	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO)
<b>PERCENTUAIS</b>			<b>8,33%</b>	<b>2,78%</b>	<b>8%</b>	<b>25,50%</b>	<b>1%</b>	<b>40%</b>	<b>3,33%</b>	-	-	-
NIVEL SUPERIOR	5	3.300,00	R\$ 274,89	R\$ 91,74	R\$ 264,00	R\$ 841,50	R\$ 33,00	R\$ 105,60	R\$	R\$ 1.610,73	R\$ 8.053,65	R\$ 96.643,80
ORIENTADOR SOCIAL	10	2.200,00	R\$ 183,26	R\$ 61,16	R\$ 176,00	R\$ 561,00	R\$ 22,00	R\$ 70,40	R\$	R\$ 1.073,82	R\$ 10.738,20	R\$ 128.858,40
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	5	1.750,00	R\$ 145,78	R\$ 48,65	R\$ 140,00	R\$ 446,25	R\$ 17,50	R\$ 56,00	R\$	R\$ 854,18	R\$ 4.270,88	R\$ 51.250,50
SERVIÇOS GERAIS	5	1.500,00	R\$ 124,95	R\$ 41,70	R\$ 120,00	R\$ 382,50	R\$ 15,00	R\$ 48,00	R\$	R\$ 732,15	R\$ 3.660,75	R\$ 43.929,00
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 26.723,48</b>	<b>R\$ 320.681,70</b>

### C. BENEFÍCIOS

2.1.2. BENEFÍCIOS												
Qtd	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	VALE REFEIÇÃO	CESTA BÁSICA	VALE TRANSPORTE	SEGURO DE VIDA	Assistência saúde	TAXA NEGOCIAÇÃO EMPREGADOR - SINDICATO	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QNTD X TOTAL UNITÁRIO MENSAL)	TOTAL GERAL (QNTD X TOTAL UNITÁRIO )
5	NIVEL SUPERIOR	30	R\$ 3.300,00	R\$0,00	R\$ 189,50	R\$0,00	R\$ 12,30	R\$ 33,00	R\$ 12,00	R\$ 246,80	R\$ 1.234,00	R\$ 14.808,00
10	ORIENTADOR SOCIAL	40	R\$ 2.200,00	R\$ 580,14	R\$ 189,50	R\$ 96,00	R\$ 12,30	R\$ 33,00	R\$ 12,00	R\$ 922,94	R\$ 9.229,40	R\$ 110.752,80
5	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 580,14	R\$ 189,50	R\$ 189,00	R\$ 12,30	R\$ 33,00	R\$ 12,00	R\$ 1.015,94	R\$ 5.079,70	R\$ 60.956,40
5	SERVIÇOS GERAIS	44	R\$ 1.500,00	R\$ 580,14	R\$ 189,50	R\$ 189,00	R\$ 12,30	R\$ 33,00	R\$ 12,00	R\$ 1.015,94	R\$ 5.079,70	R\$ 60.956,40
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 20.622,80</b>	<b>R\$ 247.473,60</b>

### 2.1.3. TOTAL GERAL - DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS

Qtd	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIOS TOTAIS (QTDXSALÁRIO MENSAL)	ENCARGOS TOTAIS (CONFORME PLANILHA)	BENEFÍCIOS TOTAIS (CONFORME PLANILHA)	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
5	NIVEL SUPERIOR	ENSINO SUPERIOR	44	R\$ 3.300,00	R\$ 16.500,00	R\$ 8.053,65	R\$ 1.234,00	R\$ 25.787,65	R\$ 309.451,80
10	ORIENTADOR SOCIAL	ENSINO SUPERIOR	30	R\$ 2.200,00	R\$ 22.000,00	R\$ 10.738,20	R\$ 9.229,40	R\$ 41.967,60	R\$ 503.611,20
5	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MÉDIO COMPLETO	30	R\$ 1.750,00	R\$ 8.750,00	R\$ 4.270,88	R\$ 5.079,70	R\$ 18.100,58	R\$ 217.206,90
5	SERVIÇOS GERAIS	FUNDAMENTAL COMPLETO	44	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 3.660,75	R\$ 5.079,70	R\$ 16.240,45	R\$ 194.885,40
<b>SUBTOTAL</b>								<b>R\$ 102.096,28</b>	<b>R\$ 1.225.155,30</b>

### 3.1. SERVIÇOS DE TERCEIROS

QUANTIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA HORA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
10	FACILIATDOR DE OFICINA	5 HORAS	R\$ 42,00	R\$ 8.400,00	R\$ 100.800,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>R\$ 8.400,00</b>	<b>R\$ 100.800,00</b>



## D. MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS

<b>D. Materiais de consumo</b>			
MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
5.1 – Combustíveis - Registra o valor das despesas realizadas com combustíveis para motores e combustão interna de veículos [...] e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidramáticos, de caixa de transmissão de forças e graxas [...] tais como: aditivos, álcool, fluidos para amortecedor e transmissão, gasolina, graxas, óleo diesel, óleos em geral e afins.	12	R\$2.500,00	R\$30.000,00
5.3 – Gênero de Alimentação (açúcar, adoçante, água mineral, café, carnes em geral, cereais, chás, condimentos, frutas, gelo, legumes, refrigerantes, sucos, temperos, verduras, arroz, óleo, vinagre, farinha de trigo, margarina, leite, fermento, manteiga, feijão, cacau e afins).	12	R\$ 26.303,73	R\$ 315.644,76
5.5 – Material Educativo e Esportivo (apitos, bolas, brinquedos educativos, cordas, materiais pedagógicos, redes para prática de esportes, aluguel de brinquedos infláveis e afins).	12	R\$2.450,00	R\$29.400,00
5.11 – Material de limpeza e produtos de higienização (álcool etílico, anticorrosivo, balde plástico, capacho, cera, cesto para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante, detergente, produtos de limpeza em geral, escova de dente, escova para roupas e sapatos, luvas, botas, pro-pé, toucas, sapatilha antiderrapante, itens de farmácia, equipamentos de EPI, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustra-móveis, mangueira, naftalina, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, porta sabão, removedor, rodo, sabão, sabonete, saco para lixo, saponáceo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura, sacos plásticos, descartáveis, papel-alumínio, plástico filme e afins.)	12	R\$ 1.464,00	R\$ 17.568,00
5.15 – Material de Proteção e Segurança - Registra o valor das despesas realizadas com materiais de consumo utilizados diretamente na proteção de pessoas ou bens públicos, para socorro de pessoas e animais ou para socorro de veículos, embarcações, assim como qualquer item aplicado diretamente nas atividades de sobrevivência de pessoas, na selva, no mar ou em sinistros diversos, tais como: botas, cadeados, calçados especiais, capacetes, chaves, cintos, coletes, dedais, guarda-chuvas, lona, luvas, mangueira de lona, mascaras, óculos e afins.	12	R\$236,00	R\$2.832,00

<b>E. Serviços de Terceiros</b>	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
7.11 - Locação de imóveis - Registra o valor das despesas realizadas com aluguel de prédios, salas e outros imóveis.	12	R\$2.800,00	R\$33.600,00
7.12 - Locação de maquinas e equipamentos (serviços de aluguel de máquinas e equipamentos, aparelhos telefônicos, impressoras e afins).	12	R\$1.600,00	R\$19.200,00
7.13 - Manutenção e Conservação de bens imóveis (O prédio passa por manutenção semanal, visando atender todas as exigências da vigilância sanitária, segurança dos alunos, conservação na pintura e realizar o trabalho de prevenção na estrutura predial. Esta linha também contempla os serviços como Brigada de incêndio, primeiros socorros, AVCB, aquisição e/ou recarga de extintores e ARTs.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (A manutenção será realizada conforme necessidade tencionando o cuidado e zelo pelos bens de patrimônio para dispor dos mesmos em plenas e perfeitas condições de uso. O objetivo da manutenção é reduzir as possibilidades de falhas ou degradação de equipamentos visando prolongar a vida útil dos bens móveis.	12	R\$ 1000,00	R\$ 12.000,00
7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Prestação de serviços semanais em soluções contábeis para a administração pública, incluindo execução de rotinas, assessoria e consultoria das necessidades da unidade, trabalho realizado pelo escritório administrativo interno da instituição contemplando os departamentos de contabilidade, recursos humanos e departamento pessoal).	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
7.28 – Medicina Segura do trabalho - Registra o valor das despesas realizadas com serviços prestados por empresas especializadas [...]	12	R\$800,00	R\$9.600,00

<b>F. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>			
MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
8.1 - Serviços de água e esgoto (Despesas realizadas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de água e esgoto).	12	R\$1.400,00	R\$16.800,00



8.2 - Serviços de Energia Elétrica (Despesas realizadas com tarifas decorrentes da utilização dos serviços de energia elétrica).	12	R\$1.400,00	R\$16.800,00
8.3 - Serviços de telecomunicação (Os planos de internet e telefone serão contratados com pagamento mensal de acordo com a necessidade da unidade, visando otimizar os procedimentos administrativos e pedagógicos a fim de manter um atendimento direto às famílias, à Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos sempre que necessário).	12	R\$1.400,00	R\$ 16.800,00

---

PE. OVÍDIO JOSÉ ALVES DE ANDRADE

DIRETOR PRESIDENTE